

Renan Borges Pereira¹, Paulo Henrique Gomes Barbosa²

Faculdade de Tecnologia de Ourinhos – FATEC

renanzaum_1@hotmail.com¹, paulohgb_15@hotmail.com²

INTRODUÇÃO

O modelo de *software* como um serviço (SaaS) baseado em SOA vem se disseminando e ganhando espaço cada vez mais nos ambientes corporativos. O objetivo deste artigo é demonstrar quais os benefícios e os fatores que devem ser levados em consideração pelas empresas ao terem a intenção de adotar um *software* baseado no modelo de computação em nuvem o SaaS (*Software-as-a-Service*) ou na tradução livre, Software como Serviço.

SOFTWARE COMO UM SERVIÇO (SAAS)

SaaS é uma solução de *software* disponibilizada através da internet e oferecida como um serviço sem a necessidade do cliente manter uma infraestrutura local para rodar esta solução. O provedor disponibiliza uma solução de *software* e o cliente irá consumir esse *software* como se fosse um serviço pagando somente por aquilo que consumir [1].

SaaS pode ser comparado a uma simples compra de passagens aéreas. O cliente compra sua passagem e viaja com a aeronave da empresa aérea; ele não precisa ter posse de uma aeronave e arcar com os imensos custos [2]. SaaS parte do mesmo princípio, pois ao invés do cliente ter toda uma infraestrutura, espaço físico e pessoal capacitado para rodar uma aplicação em servidores de sua empresa, ele pode consumir esse serviço através de provedores que disponibilizam o serviço, ou seja, ele estará consumindo uma solução de *software* como um serviço através da internet.

Após conhecer o conceito de SaaS, a seguir, é demonstrado um levantamento para adoção de SaaS em empresas levando em consideração suas principais vantagens, desafios e análises que devem ser realizadas.

Para melhor entendimento é necessário conhecer o significado de *on-premises softwares*, que são *softwares* que rodam localmente, ou seja, são os softwares comercializados atualmente com o modelo de pagamento por licenciamento.

BENEFÍCIOS NA ADOÇÃO DE SOFTWARE COMO UM SERVIÇO

Alguns benefícios começam a ser demonstrados na prática com o uso de SaaS, podemos analisar seguindo Alguns conceitos definidos por Taurion [3]:

- Simplificação do gerenciamento dos aplicativos

O gerenciamento dos aplicativos, ao decorrer do tempo de utilização do modelo SaaS, começa a ter simplicidade, pois instalações, upgrades e manutenções ficam por conta dos provedores de SaaS, o que muitas vezes no modelo de *on-premises softwares* representam de 30% a 40% do custo inicial da aquisição do software.

- Redução do investimento em capital

Empresas que estão passando por crises financeiras ou escassez de crédito tendem a manter seu caixa o mais intacto possível. O modelo SaaS é atraente neste ponto de vista, pois reduz o investimento em capital e troca pelo investimento operacional. Ao invés da empresa ter que manter toda a infraestrutura para rodar suas aplicações ela pode somente pagar pelo serviço e ter suas aplicações rodando nas nuvens.

- Velocidade de implementação

A velocidade de implementação de SaaS é extremamente mais rápida do que as dos *on-premises softwares*, pois atividades como instalações e configurações deixam de existir, também a usabilidade é mais intuitiva e simples.

- Possibilitar que a área de TI se concentre em apoiar o negócio final da empresa

Como as manutenções, instalações e *upgrades* dos softwares ficarão por conta do provedor a área de TI, a empresa cliente não precisa despende tempo com isso, dando uma eficácia de dedicação maior para o negócio final da empresa.

- Acesso às novas funcionalidades de forma rápida e sem o oneroso processo atual de instalar novas versões.

Muitas empresas não atualizam suas versões de softwares e acabam por não usufruírem das novas funcionalidades, tudo isso porque o processo atual de atualização despende muito tempo, além de novas taxas de upgrade. Com SaaS as atualizações são de responsabilidade do provedor, com isso as atualizações de softwares baseados em SaaS são feitas de forma eficaz e ágil.

DESAFIOS E FATORES PARA SEREM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO

No modelo de *software* como serviço existem fatores que devem ser levados em consideração, alguns cuidados devem ser tomados pelas as empresas que estão adotando algum modelo SaaS, como [3]:

- Análises financeiras

As empresas que pretendem adotar ou estão em processo de adoção de SaaS necessitam fazer análises financeiras referentes a assinaturas, planos de mensalidades e tempo de uso da solução.

- Definição dos serviços prestados por SLA

Um SLA (*Service Level Agreement*) ou (Acordo de nível de serviço) é um acordo definido entre as partes (provedor e cliente) para obtenção de um nível

de qualidade de serviço. Para empresas que necessitam de uma maior garantia das vantagens que um SaaS pode oferecer é de extrema importância que seja elaborado um SLA entre as partes. Com isso o cliente da solução terá garantias em relação à prestação do serviço do fornecedor.

- Integração de on-premises softwares com SaaS

Uma problemática para empresas que utilizam mais de uma solução em seu parque de TI é a integração entre softwares. Soluções de softwares baseado em SaaS oferecem integração muito limitada com softwares que já estão implantados na empresa, pois o SaaS é, na maioria das vezes, padronizadas para todos, o que torna a customização difícil.

- Link de internet

O consumo do software como serviço é através da internet, isto pode ser uma das grandes barreiras para a adoção de SaaS nas empresas, tendo em vista que em algumas regiões a banda larga é de baixa velocidade e de pouca confiabilidade. Por outro lado é interessante para as empresas adotarem um plano de redundância de link de internet, assim quando um não estiver disponível o outro link assume.

- Segurança dos dados na nuvem

Segundo o artigo de Brodtkin [4] que se refere à segurança em SaaS, onde cita um consultor de pesquisas Liz Herbert, que afirma que a segurança é o item mais apontado como resistência na hora de uma empresa migrar suas soluções para o modelo de computação em nuvem. As empresas, ao adotar SaaS tem receio da falta de segurança dos dados, pois estes ficarão fora da empresa, ou seja, ficará sob custódia de outra empresa.

O que o cliente de SaaS deve fazer é realizar um levantamento sobre o provedor do serviço, tentar conhecer sua política de segurança da informação e

requerer isso em contrato. Para uma melhor análise, o cliente de SaaS deve pesquisar sobre o provedor e procurar respostas para tais perguntas:

- ✓ Onde os dados das nuvens são hospedados?
- ✓ O provedor de serviço está sujeito a ataques e invasões?
- ✓ O provedor garante que os dados, caso sejam perdidos, possam ser recuperados através de backups feitos em outros lugares geograficamente distintos?
- ✓ O provedor tem sistema interno para auditoria de segurança da informação?

Portanto, as empresas devem realmente analisar a adoção de software como serviço, pois todos os fatores que foram colocados neste artigo devem ser levados em consideração independentemente do tamanho da empresa.

REFERÊNCIAS

[1] CANCIAN, M. H. ***Uma proposta de guia de referência para provedores de software como um serviço***. 2009. 196 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Automação e Sistemas) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

[2] OLIVEIRA, B. T., et al. ***Implantação de um sistema integrado de gestão no modelo de software as a servisse (SaaS): um estudo de caso de uma pequena empresa de engenharia***. Revista Eletrônica de Sistemas de Informação, Curitiba, v. 9, n. 1, nov, 2009.

[3] TAURION, Cezar. ***Cloud Computing: Computação em Nuvem: Transformando o Mundo da Tecnologia da Informação***. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2009.

[4] BRODKIN, John. ***Segurança em SaaS: Cinco questões a considerar***, 13 dez 2010. Disponível em: <<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2010/12/13/seguranca-em-saas-cinco-questoes-a-considerar/>> Acesso em: 12 set 2011.

<http://pelasnuvens.wordpress.com>